ATA DA REUNIÃO DO

CONSELHO MUNICIPAL DE TRANSPORTES - COMUTRAN

Aos **12 dias do mês de agosto de 2014**, às 19:00h, no auditório da Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes - CPTRANS, Rua Alberto Torres, 115, Centro, Petrópolis, RJ, ocorreu a reunião ordinária do COMUTRAN – Conselho Municipal de Transportes, tendo como secretária a Sra. Rogéria Maria Canedo Guimarães, cuja pauta da reunião foi a seguinte: ***"1) Apresentação dos indicadores do programa Cidades Sustentáveis no eixo da mobilidade urbana; 2) Apresentação e discussão das propostas para implantação de corredores exclusivos para ônibus; 3) Organização da CMTT; 4) Aprovação da ata de reunião do mês de julho de 2014; 5) Assuntos Gerais.*** Constatando-se junto ao livro a presença de tantos conselheiros quantos bastem para o quorum necessário, o Sr. Gilmar de Oliveira, Diretor Presidente da CPTRANS e Presidente do COMUTRAN, deu início aos trabalhos. Com a palavra informou que o Sr. Rodrigo Xavier, representante da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico indicado para tratar sobre o i**tem 01 da pauta "*Apresentação dos indicadores do programa Cidades Sustentáveis no eixo da mobilidade urbana"*** conforme disposto na última reunião, mediante contato telefônico comunicou que não conseguirá chegar a tempo para a exposição visto que encontrava-se em trânsito na cidade do Rio de Janeiro. Neste sentido o item 01 da pauta ficaria prejudicado e o tema transferido para a próxima reunião. Não houve qualquer ressalva com relação a questão pelos membros do COMUTRAN. Ato contínuo, passou-se ao i**tem 02 da pauta, "*Apresentação e discussão das propostas para implantação de corredores exclusivos para ônibus"***. O representante da empresa de transporte coletivo Cidade Real, Sr. Miguel Viana, mediante o uso de recurso *datashow* passou a discorrer sobre o tema. Dispôs que o maior problema que hoje a empresa enfrenta é o congestionamento de trânsito no entorno do Hospital Santa Teresa, no Bingen. A empresa sugere a criação de uma faixa exclusiva no trecho compreendido entre o nº 261 na Rua Bingen, até a Rua Montecaseiros entre os números 241/277. Trata-se de 850 metros de percurso que a pé é realizado em 11 minutos e de ônibus, entre 18 a 20 minutos. Outro ponto que merece receber a faixa exclusiva é no trecho compreendido entre a Rua Francisco

Manoel à Rua Montecaseros, o que compreende 260 metros cujo percurso realizado a pé é feito em 3 minutos, e de ônibus, o mesmo percurso é feito entre 08 à 10 minutos. A empresa propõe ainda a alteração dos atuais pontos do ônibus na localidade, o que segundo avalia, pode gerar maior fluidez do trânsito. Aberta a palavra aos membros do COMUTRAN, Álvaro Bastos/OAB, disse que é favorável à implantação de faixas exclusivas para o transporte coletivo, desde que comprovada a sua viabilidade técnica através de estudo realizado pela CPTRANS. Não obstante, entende que o congestionamento de trânsito na localidade ocorre da Praça Oswaldo Cruz, que recebe contribuições de movimentos da Rua Montecaseros. Sugeriu, a título de experiência, que os automóveis sejam proibidos de virarem para esquerda no entorno da Praça Oswaldo Cruz, nos horários de pico. Francesco/Petro Ita, entende que, para solucionar o trânsito na localidade tornar-se-ia necessário transformar a Praça Oswaldo Cruz em uma grande rótula, devendo ser considerado inclusive desapropriação de um imóvel com testada para a Rua Paulino Afonso e com isso viabilizar a questão. Daniela Salvini/Empresa São Luiz dispôs que o foco deve ser priorizar o transporte coletivo de passageiros e não o trânsito de automóveis, por isso também defende a implantação de faixas exclusivas para ônibus. Alexandre Eiras/Sindicato Bancários, também entende que deve ser dado prioridade ao transporte coletivo. Assim, preocupa-se com a questão da rotatória sugerida por Francesco, visto que em seu entendimento é necessário primeiro priorizar o transporte coletivo através das faixas seletivas e posteriormente novas alternativas para o trânsito de veículos em geral. Álvaro Bastos/OAB reiterou a sua proposta de avaliação pelos técnicos da CPTRANS a fim de que se conclua sobre a melhor alternativa a ser aplicada na localidade. Cedenir/COMDEP também entende que as faixas seletivas são fundamentais, mas que é preciso um estudo técnico formalizado pela CPTRANS. Pacheco/Sindicato Rodoviários entende que devem também ser criados faixas seletivas, não apenas nos corredores como também nos bairros. Evandro/ASTAPE entende que a população precisa ser conscientizada dos problemas existentes e as soluções propostas, assim como ocorreu com a faixa seletiva da Rua Souza Franco. Lembrou que a implantação de faixas seletivas torna necessário impedir estacionamentos ao longo das vias, o que poderá gerar desconforto entre o

poder público e o setor privado. Na Rua Souza Franco, Evandro entende que houve uma conscientização da população em especial dos motoristas, feirantes e demais usuários da via. Com a palavra, o representante da TURB, Sr. Vanderlei passou a expor sobre as propostas sugeridas pela empresa. Segundo informa, o maior problema enfrentado pela empresa é o trevo de Bonsucesso, em Itaipava. Também mediante recurso data show apresentou as sugestões formalizadas pela empresa. Na chegada à Bonsucesso, saída da BR 040, a sugestão é a criação de faixa seletiva do lado direito com a retirada do canteiro e do poste. No trevo Ponte dos Arcos, a proposta é o alargamento da pista para a criação da faixa seletiva e retirada de parte do canteiro central. Na Estrada União e Indústria, em frente ao empreendimento Granja Brasil. A ideia é criar uma faixa seletiva em frente ao empreendimento. No trecho de Bonsucesso sentido centro, a proposta é a implantação de uma faixa seletiva sobre a faixa de canalização do fluxo de trânsito, em frente ao acesso ao Hortomercado Municipal. Feita a apresentação e passada a palavra aos membros do Conselho, após intenso debate, Alexandre Eiras/Sind. Bancários entende que a CPTRANS precisa avaliar tecnicamente as sugestões apresentadas, o que foi aceito de pronto por todos os conselheiros. Com a palavra o presidente do COMUTRAN arguiu o posicionamento dos Conselheiros a respeito da possível aprovação conceitual das faixas exclusivas para ônibus em Petrópolis, não obtendo posição contrária entre os presentes, ou seja, todos são favoráveis aos projetos dessa natureza. Acrescentou que na próxima reunião ordinária a CPTrans apresentará uma avaliação das implicações decorrentes da implantação de faixas exclusivas para ônibus, apresentadas pelos operadores do transporte coletivo, e que também na ocasião o Conselho poderá deliberar sobre a aprovação de cada proposta específica. Prosseguindo, fez uso da palavra o Sr. Luis Claudio/Transporte São Luis, que lamentou a existência de veículos estacionados irregularmente ao longo da via principal do bairro Itamarati, solicitando mais fiscalização, principalmente nos horários de pico. Sugeriu ainda a inversão da mão no Bosque do Imperador e implantação dos pontos de ônibus, com abrigos, junto à Praça ali existente, uma medida defendida por todas as lideranças comunitárias dos bairros Cascatinha, Itamarati e Samambaia. Com a palavra, o Presidente do COMUTRAN sugeriu que o

assunto seja levado ao Ministério Público Federal, tendo em vista que tramita junto ao referido Ministério inquérito que versa acerca do trânsito na localidade, considerando a segurança da Biblioteca do Museu Imperial. Passando-se ao **item 03 da pauta "*Organização da CMTT*"**, o Presidente do Conselho informou que no dia 20 de setembro será realizada a 11ª Conferência de Trânsito e Transportes, cujo tema será Mobilidade Vida e Movimento. Com a palavra, Sr. Paulo Martins dispôs que o GT PlanMob se reúne todas as sextas feiras na CPTrans para organizar o evento. Disse, em síntese, que o Grupo propõe um evento mais rico em comparação ao ocorrido no ano passado por ocasião da 10ª CMTT e que para a próxima reunião trará a questão mais aprofundada, com detalhes da programação, do tema central do evento e das peças de divulgação. Passando ao **item 04 da pauta "*Aprovação da ata de reunião do mês de julho de 2014*",** pelo Presidente do COMUTRAN foi dito que a mesma fora encaminhada previamente via correio eletrônico para análise, ressaltando não ter havido qualquer ressalva. Dessa forma, a ata foi aprovada na íntegra pelos membros do Conselho. Passando-se ao i**tem 05 da pauta, *"Assuntos Gerais"*,** o Presidente do COMUTRAN apresentou a proposta de instalação de abrigos para passageiros de ônibus nas Ruas Monsenhor Bacelar e Barão do Amazonas. Justificou a proposta em face de uma deliberação na última reunião do Conselho da Cidade de Petrópolis, realizada na semana anterior, ocasião em que foi aprovada a indicação de que a medida fosse submetida ao COMUTRAN, em vista da suposta negativa feita por órgãos de proteção do patrimônio histórico. A proposta apresentada prevê a instalação de abrigos no mesmo estilo já adotado no centro histórico junto ao prédio do antigo Fórum e nas proximidades da Praça D. Pedro. Orlindo Pozzato/Secretaria de Planejamento aprovou a proposta apresentada e entende que a CPTRANS deve pedir ajuda ao Ministério Público Federal no sentido de demonstrar a necessidade de proteger a população usuária do transporte coletivo das intempéries climáticas. A instalação de abrigos nos locais indicados proporcionaria o mínimo de conforto e segurança aos usuários do ônibus e concilia a arquitetura em evolução com as necessidades da população, visto a dinamicidade da evolução da sociedade. Entende ser necessário conciliar as necessidades da população em relação ao bem tombado. Em sua avaliação o ser humano deve ser

considerado o bem maior a ser protegido pelo poder público. Ilustrou ainda que prédios modernos foram construídos ao lado de prédios antigos no Rio de Janeiro sem gerar a descaracterização arquitetônica da ambiência local. Sugeriu ainda que em ofício ao MPF seja informada a demanda dos usuários dos referidos pontos de ônibus, para demonstrar tal necessidade. O conselho, por unanimidade, aprovou a proposta da instalação dos abrigos nas localidades bem como reconhecem a necessidade da instalação dos mesmos visto que hoje a população usuária dos pontos de ônibus na localidade sofrem com as intempéries climáticas, face a ausência de abrigos. Aprovaram ainda que a proposta de instalação dos abrigos deve ser encaminhada para o MPF em conjunto com a ata do COMUTRAN, demonstrando que o Conselho aprova na íntegra a proposta. O Sr. Paulo Martins, com a palavra, dispõe que em conjunto com a questão dos abrigos, também deve ser levado ao MPF a questão da empresa são Luiz que visa a inversão do trânsito no Bosque o Imperador e a instalação dos abrigos no Bosque do Imperador. O presidente do COMUTRAN submeteu a proposta de encaminhar o projeto ao Ministério Público Federal, tanto para as Ruas Barão de Amazonas e Monsenhor Bacelar, quanto para o Bosque do Imperador, tal como fora deliberado no Conselho da Cidade. Todos os Conselheiros presentes à reunião de imediato aprovaram a proposta, restando claro o interesse público da medida em favor dos usuários do serviço de transporte coletivo. Ato contínuo, o Presidente do COMUTRAN, também em Assuntos Gerais apresentou proposta de criação de fonte de receita para elaboração do Plano de Mobilidade através da publicidade no transporte coletivo, como o busdoor, mídia indoor, TV e som nos terminais urbanos. Jean Moraes/TURB dispôs que não pode ser realizado fonte de custeio com comercialização de Busdoor, pois sua exploração pelas empresas é permitida pelo contrato de concessão e principalmente porque foi colocado nas receitas das empresas no cálculo da planilha Geipot que compôs a tarifa atual R$ 2,82, apresentada e aprovada no COMUTRAN pela própria CPTRANS. O Presidente solicitou que novas propostas de criação de fontes de receitas sejam encaminhadas pelos membros ao COMUTRAN para análise e deliberação. Sr. Paulo Martins entende necessário que o poder público firme parcerias em busca de ideias mais avançadas. Ficou acordado entre os membros que a proposta será avaliada e

trazida para a próxima reunião. Também em Assuntos Gerais, o Presidente informou que o Estacionamento Rotativo sofrerá reajuste de 15% passando para R$3,00 (três reais) nas vias e para R$4,00 (quatro reais) o estacionamento fechado, o que foi aprovado pelo COMUTRAN. Aberta a palavra aos conselheiros a fim de que se manifestassem sobre assuntos gerais, Pacheco/Sindicato Rodoviários informou que até o presente momento, passados 90 (noventa) dias do acordo de reajuste salarial, a categoria não recebeu o complemento de 2% que o Município de Petrópolis teria se comprometido. Cobrou ainda a participação da prefeitura em uma comissão que seria composta por rodoviários, empresas de ônibus e o poder público municipal. Pozzato/Secretaria de Planejamento questionou se houve acordo escrito formalizado pelo Município com tal compromisso. Com a palavra, Pacheco informou que teria havido um acordo verbal. Também o representante da empresa Turb explicou a situação informando que o Município desoneraria impostos das empresas de transporte coletivo, no montante de 2% a título da taxa de gerenciamento e que tal desoneração seria repassada pelas empresas para acréscimo na remuneração dos rodoviários. Informou ainda que não há qualquer formalização da questão nem mesmo comprometimento formal do Sr. Prefeito. Com a palavra o presidente do COMUTRAN esclareceu que o Acordo Coletivo firmado entre o sindicato dos rodoviários e o Sindicato das empresas de ônibus contém uma cláusula que trata da criação de uma comissão entre patrões e empregados. Essa comissão teria por objetivo pleitear junto ao poder público municipal uma possível desoneração ou subsídio com a finalidade de complementar o reajuste salarial então pactuado. Alexandre Eiras/Sind. Bancários, entende que o assunto não é pauta para ser discutida nas reuniões do COMUTRAN, visto tratar-se de pura relação trabalhista entre empregado e empregador, o que foi aceito de pronto pela plenária. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião, cuja ata segue assinada pelo Presidente e pela secretária, devendo ser aprovada na próxima reunião ordinária e publicada posteriormente na *internet*.

ROGÉRIA MARIA CANEDO GUIMARÃES
Secretária

GILMAR SILVA DE OLIVEIRA
Presidente